

GOTTFRIED de PURUCKER sobre HUMANIDADE  
(sobre função da humanidade em nosso Globo Terra)

Esoteric Teachings.I. 7, A DOCTRINA DAS ESFERAS, p.116-7

Nossa Terra é mais baixa na escala de sua evolução individual do que a humanidade média que a habita, embora a entidade espiritual da qual a Terra é a expressão física, tenha a mesma relação com sua humanidade que a alma humana tem com os átomos compostos da parte inferior da constituição humana. Reflita sobre este fato notável.

Alguns de nossos estudantes esotéricos podem se perguntar se essas palavras se referem à Terra como Globo D de nossa própria Cadeia Planetária, ou à Cadeia como um todo. A resposta é que elas se referem ao nosso Globo Terra em particular, mas podem se referir por aplicação analógica igualmente bem a todos os outros globos da nossa Cadeia Planetária. O fato é que cada um desses globos é, do ponto de vista evolutivo, menos avançado que a 'humanidade' dos Egos em evolução que a qualquer momento o habitam, ou, dito de outra forma, passam por ele durante o curso das Rondas pelos globos da Cadeia Planetária.

Nesta conexão, lembro-me de uma certa passagem de K. H. em The Cartas dos Mahatmas para A.P. Sinnett, que pareceu causar confusão e dificuldade na mente dos estudantes. Vou citá-la aqui:

K.H.: p. 94 (2ª ed.), Carta No. XV, Jul. 1882.

'A correspondência entre uma mãe-globo e seu filho-homem pode ser assim trabalhada'. Ambos têm seus sete princípios. No Globo, os elementais (dos quais existem em todas as sete espécies) formam (a) um corpo bruto, (b) seu duplo fluídico (linga sariram), (c) seu princípio de vida (jiva); (d) seu quarto princípio kama rupa é formado por seu impulso criativo trabalhando do centro para a circunferência; (e) seu quinto princípio (alma animal ou Manas, inteligência física) é corporificado nos reinos vegetal (em germes) e animal; (f) seu sexto princípio (ou alma espiritual, Buddhi) é o homem (g) e seu sétimo princípio (atma) está em um filme de akasa espiritualizada que a cerca.'

Gostaria de ressaltar que as duas afirmações, a minha e a do Mestre, não se referem identicamente à mesma coisa. O Mestre tinha em mente apenas a natureza sétupla da esfera física da Terra, e não estava lidando com nosso Globo Terra como um septenário cósmico - o que ele certamente é, contendo como ele faz todos os sete Elementos-Princípios do Universo desde o Ātman Cósmico até o Sthūla-śārīra do Globo. O Mestre estava lidando apenas com o nosso Globo Terra em seu aspecto sétuplo como o terrestre Sthūla-śārīra do Globo sozinho, com os sete 'elementos' e sete 'princípios' de tal Sthūla-śārīra. Este fato em si é uma prova do que foi dito com frequência, que cada uma das sete porções de uma entidade séptica é em si mesma sétupla ou septenária; de modo que mesmo o Sthūla-śārīra é uma entidade séptica: tem seu ātman, buddhi, manas, kāma, e todos os outros princípios, como tem cada unidade no Espaço Ilimitado. E dessa sétima característica do nosso plano físico, nós seres humanos formamos os átomos de vida do buddhi durante o nossa passagem.

De forma exatamente análoga e idêntica, o corpo físico do homem, ou Sthūla-śārīra, pode ser dividido em sete 'princípios' ou 'elementos' formados por parcelas de todas as partes da sua constituição que se expressam no plano físico no e através do corpo físico do homem. Por exemplo, no corpo humano, todas as sete espécies ou classes de elementos formam a matéria física mais grosseira do corpo humano, o seu duplo fluido e o seu princípio de vida ou Prāṇa; enquanto o quarto princípio do corpo físico é uma porção do elemento Kāma que trabalha através dele; o quinto princípio é a atividade psico-magnética do cérebro-mente; o seu sexto princípio é o reflexo no corpo da alma humana superior; e o sétimo princípio do corpo ou Ātman é a aura, ou fluido ākāśico áurico, que envolve o corpo humano - e que fluido ākāśico, como em qualquer outro lugar claramente indicado nestas Instruções, é o Ovo Áurico do homem no seu aspecto mais baixo ou mais material.

E.I. 9 - CORRELATIONS OF COSMIC AND HUMAN CONSTITUTIONS, p.46-7  
CORRELAÇÕES DAS CONSTITUIÇÕES CÓSMICAS E HUMANAS, p.46-7

Algumas palavras podem ser úteis aqui no que se refere à afirmação feita por mim noutros locais de que nós, enquanto seres humanos, somos evolutivamente mais elevados do que o nosso Globo D, a nossa Terra, na qual atualmente se encontra estacionada a nossa onda de vida humana. Tentei lançar alguma luz sobre este assunto noutros locais, o que parece ter deixado perplexos alguns dos nossos estudantes esotéricos. Não diria que nós, como seres humanos individuais, somos mais elevados do que o Espírito Planetário do Globo D, pois isso seria completamente errado, e não creio que alguma vez tenha usado tais palavras - pelo menos espero que não - que pudessem dar essa impressão totalmente errada. A verdade é que o Espírito, ou partes espirituais do Espírito Planetário do Globo D, é mais elevado em evolução do que a Mônada Espiritual de qualquer ser humano, mas nós, seres humanos enquanto tal, somos mais elevados, e obviamente que o nosso Globo D ou Terra, que é o véu ou vestimenta mais exterior ou material do Espírito Planetário do Globo D.

Por conseguinte, posso dizer que a hierarquia humana, a raça humana, representa um estágio bastante mais evoluído na escada da vida do que aquele que foi alcançado pela Terra em que vivemos. E porquê? Porque somos as manifestações, neste momento, em corpos quase astrais, quase gelatinosos, de átomos de vida de tipo espiritual, que o globo terrestre, considerado como uma entidade, ainda não atingiu. Os seres humanos representam coletivamente, e não distributivamente, a qualidade buddhi-mânásica da Terra.